

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO E MACROFAUNA EM UM PLANTIO DE RECUPERAÇÃO DE NASCENTE

SILVA, Thaís Tagliati¹ (thaistagliatimms@hotmail.com); **CASTILHO**², **Selene Cristina de Pierri** (selenecastilho@uems.com); **GONÇALVES**¹, **João Vitor Correa** (joagestao2016@gmail.com); **ROSSET**², **Jean Sérgio** (rosset@uems.br); **MARRA**², **Leandro Marciano** (marra@uems.br)

¹ Discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – MundoNovo

² Docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – MundoNovo

A macrofauna edáfica é composta por organismos com mais de 10 mm de comprimento ou com mais de 2 mm de diâmetro corporal, como as formigas, minhocas, coleópteros (tanto em estado larval como adulto), centopeias, cupins, piolhos de cobra, tatuzinhos e aracnídeos. O objetivo deste trabalho foi realizar levantamento quantitativo e qualitativo dos indivíduos da macrofauna existentes em uma área em processo de restauração e avaliar sua influência sobre as características físicas do solo. O trabalho foi conduzido ao sul do município de Mundo Novo, nas coordenadas 23°56'50" S e 54°17'55" O, sendo utilizadas para tal uma área da nascente e de uma área com floresta nativa localizada no Horto Municipal Dorcelina Folador, localizado nas coordenadas 23°45'53" S e 54°17'19" O, permitindo assim a comparação da macrofauna com relação a um ambiente preservado. Para análise da macrofauna foram coletadas amostras de serapilheira e amostras indeformadas de solo em cinco repetições nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-30 cm, em dois períodos de amostragem contemplando assim o período seco (agosto) e úmido (março). Nos mesmos momentos e locais foram também coletadas amostras deformadas e indeformadas de solo para análise da densidade e umidade. Os resultados encontrados indicaram os maiores valores de densidade na área em processo de restauração nas camadas de 10-20 e 20-30 cm com valores de 1,60 e 1,67 Mg m⁻³. As menores densidades foram observadas para a camada 0-10 cm tanto da mata quanto da restauração (1,32 e 1,36 Mg m⁻³, respectivamente). Em relação à umidade, observou-se diferença significativa entre os usos, com a área em processo de restauração apresentando maior umidade (entre 15 e 20%) que a área de mata (entre 10 e 11%). Em relação à massa seca da serapilheira observou-se diferença significativa entre os usos, com a restauração apresentando 34,11 t ha⁻¹ e a mata 24,61 t ha⁻¹. Na análise da macrofauna observou-se que a restauração apresentou um número maior de indivíduos (9,80) na camada 0-10 cm, seguido pelas camadas superficiais da mata (6,20 e 5,86 para as camadas 0-10 e 10-20 cm respectivamente). Os menores valores foram observados para as camadas mais profundas da área em processo de restauração. Estes dados permitem concluir que o ambiente em processo de restauração vem se reestabelecendo, permitindo o desenvolvimento de indivíduos da macrofauna e consequentemente o restabelecimento das características físicas do solo, antes degradado.

PALAVRAS-CHAVE; Qualidade do solo; mata; restauração.

AGRADECIMENTOS: A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) através do edital n° 25/2015 e a Prefeitura Municipal de Mundo Novo.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico